

**ESTÁGIO DE INTRODUÇÃO AO CAMPO EDUCACIONAL: UM ESTUDO DAS
DIMENSÕES INSTITUCIONAIS E PEDAGÓGICAS DA ESCOLA MUNICIPAL
PROFESSORA GEORGINA ROCHA DO NASCIMENTO
EM CASTANHAL - PARÁ**

Yasmin Nathalia Silva Santos¹; Raquel Amorim dos Santos²

¹ Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Castanhal, PA, Brasil. E-mail: ys571485@gmail.com

² Doutora em Educação, Universidade Federal do Pará (UFPA), Professora Adjunta da UFPA e do Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes da Amazônia (PPLSA/UFPA)
E-mail: rakelamorim@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Estágio de Introdução ao Campo Educacional visa possibilitar ao estudante a relação entre teoria e prática e tem como finalidade aproximar o estudante do contexto real da escola e das práticas educativas. Esse estágio possibilita o primeiro contato sistemático com o ambiente escolar, permitindo ao futuro professor observar, compreender e refletir sobre a organização da instituição, os aspectos estruturais, pedagógicos, administrativos, culturais e a organização da escola, aliando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso à realidade da escola-campo de estágio, sendo um pilar formativo fundamental.

Para Libâneo (2010) a formação do pedagogo deve estar fundamentada na articulação entre conhecimentos teóricos, reflexão crítica e prática pedagógica, de modo a preparar o profissional para compreender e intervir de forma consciente na realidade educacional. Nessa perspectiva, o autor destaca que o pedagogo necessita desenvolver competências relacionadas à organização do trabalho pedagógico, à gestão escolar e à mediação dos processos de ensino e aprendizagem, considerando a escola como um espaço social e cultural permeado por múltiplas relações e significados. Assim, a formação docente não se limita à aquisição de conteúdos, mas envolve a construção de uma postura crítica e reflexiva diante das demandas da educação contemporânea.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia, Campus Universitário de Castanhal/UFPA.

A construção de competências e habilidades requeridas ao pedagogo se consolida pelo acúmulo das experiências

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

formativas que permitem o desenvolvimento de uma dinâmica curricular voltada ao exercício da autonomia e da criatividade, definidas ao longo do percurso acadêmico. Nesse sentido, acreditamos ser relevante um processo formativo que busque referenciais e a complementariedade entre teoria-prática e reflexão-ação-reflexão na perspectiva de considerar um conjunto de habilidades demandadas pela nova concepção do profissional de educação no Brasil e no mundo (PPC/FAPED, 2010, p.11).

A formação do pedagogo deve ser compreendida como um processo contínuo de construção de competências e habilidades, resultante das múltiplas experiências formativas vivenciadas ao longo do percurso acadêmico. Nesse sentido, destaca-se a importância de uma dinâmica curricular que articule teoria e prática, orientada pela relação reflexão-ação-reflexão, possibilitando ao futuro profissional desenvolver autonomia, criatividade e pensamento crítico diante das demandas educacionais contemporâneas.

Assim, o processo formativo do pedagogo ultrapassa a mera aquisição de conhecimentos teóricos, configurando-se como um espaço de produção de saberes que dialoga com as transformações sociais e com as novas exigências da atuação docente no contexto educacional brasileiro.

O estágio de Introdução ao Campo Educacional foi desenvolvido na E.M.E.I.E.F. Prof.^a Georgina Rocha do Nascimento, localizada no município de Castanhal, estado do Pará, sendo, o período de observação realizada no período de 04 a 19 de novembro de 2025. O presente estudo tem por finalidade de examinar as dimensões institucionais, administrativas, pedagógicas e relacionais da escola E.M.E.I.E.F. Prof.^a Georgina Rocha do Nascimento, com base nas experiências vivenciadas no Estágio de Introdução ao Campo Educacional, a fim de compreender os desafios e as potencialidades presentes no contexto da educação pública.

METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, configurando-se como relato de experiência, com a finalidade de descrever e refletir criticamente acerca de uma prática formativa vivenciada em contexto real de estágio supervisionado. O estágio desenvolvido na E.M.E.I.E.F. Prof.^a Georgina Rocha do Nascimento, envolveu a observação atenta dos aspectos estruturais, pedagógicos, administrativos e socioculturais, bem como das relações estabelecidas entre os diversos sujeitos que compõem a comunidade escolar.

A abordagem qualitativa fundamenta-se na compreensão dos fenômenos em seu contexto natural, priorizando a interpretação das experiências e significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos. Conforme Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, buscando compreender a realidade social para além de dados numéricos, valorizando a profundidade das interpretações. A carga horária total correspondeu a 60 horas, distribuídas entre momentos de observação na escola, organização, sistematização do relatório e orientações acadêmicas voltadas à reflexão teórico-prática da experiência. A análise dos dados foi realizada por meio da sistematização das observações em eixos temáticos, abrangendo as dimensões físico-infraestrutural, administrativa e de gestão, pedagógico-curricular, bem como a dimensão humana e relacional, fundamentando-se nos referenciais teóricos da área educacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A observação realizada na E.M.E.I.E.F. Prof.^a Georgina Rocha do Nascimento possibilitou compreender o modo como as diferentes dimensões institucionais se articulam no cotidiano escolar, influenciando diretamente o processo de ensino e aprendizagem. A análise evidenciou que, apesar de limitações estruturais e financeiras, a escola desenvolve práticas organizacionais e pedagógicas comprometidas com a qualidade da educação ofertada aos estudantes.

No que se refere à dimensão físico-estrutural, a instituição dispõe de espaços que atendem às necessidades básicas de funcionamento, contando com 13 salas de aula amplas e climatizadas, diretoria, secretaria, coordenação pedagógica, sala dos professores, sala de AEE, laboratório de informática, sala de leitura, ginásio poliesportivo, entre outros ambientes administrativos e de apoio.

Conforme o Resumo Técnico do Censo Escolar de 2011, no que se refere a infraestrutura escolar:

[...] a infraestrutura disponível na escola têm importância fundamental no processo de aprendizagem. É recomendável que a escola mantenha padrões de infraestrutura necessários para oferecer ao aluno instrumentos que facilitem seu aprendizado, melhorem seu rendimento e tornem o ambiente escolar um local agradável, sendo, dessa forma, mais um estímulo para sua permanência na escola (Brasil, 2021, p. 33).

É válido ressaltar que a última reforma da escola havia ocorrido há treze anos. Durante o período de realização do estágio, observou-se a implementação de um cronograma de intervenções estruturais financiadas por recursos municipais. Essas reformas foram executadas de forma gradual, a fim de não comprometer o funcionamento das atividades pedagógicas e a dinâmica cotidiana da instituição. Ao término do estágio, as intervenções estruturais haviam sido concluídas, contemplando reparos em pisos, paredes e mobiliários, além da instalação de aparelhos de ar-condicionado. Tais melhorias contribuíram significativamente para a qualificação das condições físicas da escola e para a constituição de um ambiente mais adequado ao desenvolvimento das práticas educativas.

Na dimensão administrativa e de gestão, a escola conta com uma equipe composta por direção, vice-direção, três coordenadoras pedagógicas, vinte e oito professores contratados, uma secretária e dois agentes administrativos. Além desses profissionais, a instituição dispõe de quinze mediadores, dois cuidadores e dezessete funcionários de apoio, entre merendeiras, serventes e zeladores. Esse conjunto de profissionais atua de forma articulada, contribuindo para a organização do trabalho escolar e para a garantia de condições adequadas à oferta de um ensino de qualidade. Conforme Lück (2009), p.19):

A educação é um processo organizado, sistemático e intencional, ao mesmo tempo em que é complexo, dinâmico e evolutivo, em vista do que demanda não apenas um grande quadro funcional, como também à participação da comunidade, dos pais e de organizações diversas, para efetivá-lo com a qualidade necessária que a sociedade tecnológica da informação e do conhecimento demanda.

A participação ativa e preocupada dos colaboradores fortalece a tomada de decisões, a resolução de conflitos e a implementação de ações pedagógicas mais eficazes. Da mesma forma, o envolvimento das famílias e da comunidade amplia o diálogo, contribui para o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes e consolida uma gestão democrática. Lück a esse respeito destaca que a educação de qualidade exige corresponsabilidade, cooperação e compromisso coletivo diante das demandas da sociedade contemporânea.

No âmbito da dimensão pedagógico-curricular, observou-se que o Projeto Político-Pedagógico que norteia as ações da escola, projetando encaminhamentos a partir da realidade atual e de sua trajetória histórica, com metas estabelecidas a curto, médio e longo prazo,

intervindo na prática pedagógica cotidiana. Longhi e Bento (2006, p. 173), definem o Projeto Político- Pedagógico (PPP) como:

[...] um documento que facilita e organiza atividades, sendo mediador de decisões, da condução das ações e da análise dos seus resultados e impactos. Ainda se constitui um retrato da memória histórica construída, num registro que permite à escola rever a sua intencionalidade e sua história.

O Projeto Político- Pedagógico (PPP) da escola, vigente para o biênio 2025-2027 tem como tema central: “Escola e Famílias: Unidas com afeto e compromisso para a formação de um cidadão justo e solidário”, buscando oferecer de forma acolhedora, uma gestão com ações sob a perspectiva libertadora e interacionista, que busca ampliar a participação da comunidade escolar e fortalecer os laços entre a escola e famílias. O planejamento geral anual, conteúdo programático, regimento interno e o calendário escolar encontram-se alinhados às diretrizes e orientações da Secretaria Municipal de Educação (SEMED).

Além disso, gestão, coordenação e corpo docente participam periodicamente de formações promovidas pela instituição, Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Secretaria do Estado de Educação (SEDUC), como as formações do Programa “Alfabetiza Pará”. Tais experiências formativas refletem-se nos resultados positivos alcançados pela instituição em avaliações externas, como a do IDEB, no qual a escola obteve destaque nos Anos Finais.

Os recursos financeiros obtidos pela escola advêm de programas federais, estaduais e municipais, como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), os quais contribuem para a manutenção da infraestrutura, para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e para o bem-estar da comunidade escolar.

Entretanto, apesar da importância desses repasses, os recursos ainda se mostram insuficientes para atender plenamente às diversas demandas da instituição, especialmente no que se refere à aquisição de materiais pedagógicos, melhorias estruturais e desenvolvimento de projetos complementares. Diante dessa realidade, a escola mobiliza estratégias para suprir parte



dessas necessidades, organizando eventos e momentos comemorativos, como a tradicional festa junina, com o objetivo de angariar fundos destinados à compra de recursos e materiais.

Ademais, destaca-se a colaboração dos próprios profissionais da instituição, que, muitas vezes, contribuem de forma voluntária para garantir melhores condições de trabalho e aprendizagem. Evidenciando o compromisso coletivo da comunidade escolar com a qualidade do ensino ofertado, reforçando a importância da participação ativa e solidária na gestão dos recursos e na manutenção das atividades educacionais.

No que se refere à dimensão relacional, observa-se um ambiente marcado pelo diálogo, pelo engajamento e pela busca de harmonia entre escola e famílias. Nessa perspectiva, a participação da comunidade escolar constitui elemento fundamental para o fortalecimento das práticas educativas. Conforme destaca, Paro (2008), a gestão democrática da escola pública se efetiva quando a comunidade participa ativamente das decisões e dos processos que envolvem a vida escolar, não apenas como colaboradora, mas como sujeito do processo educativo.

A escola demonstra preocupação constante em fortalecer a aproximação entre direção, coordenação pedagógica e famílias, buscando promover o sentimento de pertencimento dos estudantes no contexto escolar. Nessa perspectiva, o trabalho pedagógico é compreendido como uma ação coletiva e articulada entre os diferentes sujeitos da comunidade escolar. Conforme destaca Libâneo (2015), a organização do trabalho pedagógico na escola pressupõe a integração entre gestão, professores, estudantes e famílias, de modo a favorecer processos educativos mais participativos e significativos. Todavia, reconhece-se que ainda persistem desafios quanto à participação efetiva das famílias, razão pela qual a instituição desenvolve ações contínuas voltadas ao fortalecimento dessa integração.

Assim, identificam-se como principais desafios a necessidade de ampliação dos recursos tecnológicos e dos materiais pedagógicos, bem como o fortalecimento da participação familiar no cotidiano escolar. Em contrapartida, destacam-se como potencialidades a dedicação e o compromisso do corpo docente, a articulação entre gestão e coordenação pedagógica e o engajamento da comunidade escolar. Esses aspectos contribuem significativamente para a consolidação de um trabalho pedagógico comprometido com a qualidade do processo educativo.

CONCLUSÕES

O Estágio de Introdução ao Campo Educacional revelou-se fundamental para a articulação entre os saberes teóricos construídos ao longo da formação acadêmica e a prática educativa, possibilitando uma compreensão mais ampla da complexidade que envolve a organização e o funcionamento de uma instituição pública de ensino. Essa experiência favoreceu a imersão no cotidiano escolar e o conhecimento mais aprofundado da realidade das instituições públicas de ensino no Brasil.

A vivência realizada na E.M.E.I.E.F. Prof.^a Georgina Rocha do Nascimento evidenciou como as dimensões física, administrativa, pedagógica e relacional se articulam no cotidiano escolar, influenciando diretamente o processo de ensino e aprendizagem. As observações realizadas indicaram que, embora a instituição enfrente limitações de ordem estrutural e financeira, há um esforço coletivo comprometido com a qualidade da educação ofertada. Esse trabalho é sustentado por uma gestão participativa, por um corpo docente engajado e por práticas pedagógicas alinhadas ao Projeto Político-Pedagógico da escola.

Dessa forma, o estágio contribuiu significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional, ao ampliar a compreensão acerca dos desafios e das potencialidades presentes na escola pública. Além disso, a experiência reafirma a importância de uma prática educativa crítica, reflexiva e socialmente comprometida, aspectos fundamentais para a formação de profissionais da educação comprometidos com a transformação social.

Palavras-chave: Estágio; Escola Pública; Gestão Escolar; Formação Docente.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação básica: 2011** – resumo técnico. Brasília: INEP, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2015.

LONGHI, S. R. P.; BENTO, K. L. Projeto Político- Pedagógico: uma construção coletiva. **Revista de divulgação técnico- científica do ICPG**, v. 3, n. 9, p. 173-178, 2006.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, metodologia e criatividade**. 18. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. CAMPUS CASTANHAL. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Castanhal: UFPA, 2010.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Pedagogia